

GRUPO DE ACOMPANHANTES COMO FACILITADOR DA INTERNAÇÃO NA UNIDADE NEONATAL

AUTORES:

Claudia Lundgren Ferreira Valerio; Ludmilla Oliveira Lima Cerqueira; Fernanda Senhora da Silva; Cassiana Aparecida Carosso; Janine Barbosa Ferreira; Gabrielle Sauini.

UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mário Degni, São Paulo, Parto Seguro CEJAM.

INTRODUÇÃO

Durante a internação em Unidade Neonatal é importante desenvolver medidas que favoreçam o vínculo afetivo entre os pais e cuidadores e bebê, que sirvam para redução do estresse, da ansiedade e do medo causados pela hospitalização e, ainda, que preparem para o cuidado pós alta hospitalar. Boas práticas vêm sendo implantadas, como incentivo ao Método Canguru, visita da família ampliada, permanência dos pais com o filho internado em tempo integral, incentivo à participação dos pais nos cuidados ao bebê e ao aleitamento materno, e implantação de espaços para ouvir a família em grupos de apoio e oficinas.

OBJETIVO

Promover Recursos de Enfrentamento para acompanhar a internação neonatal por meio da realização de um grupo de acolhimento aos cuidadores de recém-nascidos internados.

MÉTODO

O Grupo iniciou em Fevereiro de 2022, acontece semanalmente e é mediado por uma equipe multiprofissional. A participação é voluntária e ilimitada. Entre as atividades propostas estão rodas de conversa, atividades lúdicas, incentivo ao aleitamento materno, estimulação precoce, orientações de saúde/assistência social, simulação de cuidados e oficinas.

RESULTADOS

Até março de 2023 foram realizados 38 encontros, que acolheram um total de 180 cuidadores. A realização semanal do Grupo possibilitou uma maior interação das famílias com a equipe, aumentou a presença das mães na Unidade Neonatal, facilitou a compreensão das famílias nos processos de internação e a inclusão do bebê no núcleo familiar.

CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas no Grupo proporcionam momentos de descontração e interação entre as famílias e a equipe, integram as famílias nos cuidados diários, amenizam o estresse e o sofrimento da internação, criam um espaço de empoderamento e escuta dos acompanhantes.

REFERÊNCIAS

Balbino FS, Yamanaka CI, Balieiro MMFG, Mandetta MA. Grupo de apoio aos pais como uma experiência transformadora para a família em unidade neonatal. Esc Anna Nery 2015;19(2):297-302.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido : Método Canguru manual técnico. Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - 3. ed. - Brasília. 2017.